



HUMANIZAÇÃO DO PARTO NORMAL: MAMÃE E BEBÊ COMO PROTAGONISTAS DO NASCIMENTO

LIMA, Keroli Fernanda Rodrigues¹; PEREIRA, Danielle Valim²;
LINCK, Ieda Márcia Donati³

Resumo: O objetivo principal deste texto é discutir os benefícios que a humanização e a assistência de Enfermagem ao parto normal trouxeram às parturientes e seus bebês, bem como mostrar as principais mudanças que ocorreram neste cenário após a implantação da Política de Humanização do Parto. Este trabalho foi elaborado na disciplina de Produção Textual, do primeiro semestre do curso de Enfermagem na Universidade de Cruz Alta – Unicruz, em 2017, cinco artigos foram escolhidos para dar sustentação ao estudo. Todos foram retirados de revistas científicas e, após terem sido fichados, foram resenhados de forma crítica. Os resultados apontam que após a implantação da Política de Humanização do Parto, houveram mudanças significativas no momento do nascimento. A prática humanizadora do nascimento é um processo em que o profissional deve respeitar a fisiologia do parto, não intervindo desnecessariamente, reconhecer os aspectos sociais e culturais do parto e nascimento, oferecendo suporte emocional à mulher e sua família, facilitando a formação dos laços afetivos familiares e o vínculo mãe-filho (SOUZA; GAÍVA; MODES, 2011). Também criar espaços para que a mulher exerça sua autonomia durante todo o processo, permitindo um acompanhante de escolha da gestante, informar à paciente todos os procedimentos a que será submetida, além de respeitar todos os seus direitos de cidadania. Vale ressaltar que as enfermeiras, por sua vez, ocupam papel fundamental neste processo. São elas que conversam com as futuras mães sobre o parto, transferem conhecimentos e também acolhem os familiares (CAMACHO; PROGIANTI, 2013). A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que a conduta durante o parto deve incluir: monitorar o bem-estar físico e emocional da mulher ao longo do trabalho de parto e parto, assim como ao término do processo do nascimento, oferecer às mulheres todas as informações e explicações que desejarem, fornecer assistência obstétrica no nível mais periférico onde o parto for viável e seguro e onde a mulher se sentir segura e confiante, além de outras práticas que garantem a saúde da mãe e do bebê. Discussões como essa são de grande relevância, pois é necessário que a comunidade em geral, principalmente as gestantes, saibam sobre a Humanização do parto e, a partir disso, possam planejar a melhor forma de nascimento para seus filhos. Eis, então, a função do profissional de Enfermagem: priorizar pelo alcance da habilidade, competência e destreza profissional, a fim de acrescentar elementos importantes na tomada de decisão e no autocontrole durante o parto humanizado, a fim de tornar este momento especial para a parturiente, bebê e família.

Palavras- Chave: Humanização. Nascimento. Parturiente. Bebê. Assistência.

¹Acadêmica do 4º semestre de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta. E-mail: kerolifrlima@outlook.com

²Acadêmica do 4º semestre de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta. E-mail: danivalimpereira@hotmail.com

³ Orientadora. Doutora em Linguística UFSM/UA Portugal. Mestre em Educação/Uninorte. Mestre em Linguística/UPF. Membro do GPJUR e GEL/Unicruz. E-mail: imdlinck@gmail.com